

## INFLUÊNCIA DE EVENTOS ACADÊMICOS: UM OLHAR SOBRE O MEETING DA SPE UFPEL

VITÓRIA KLEIN<sup>1</sup>; CARLITA FELCHER LEMES<sup>2</sup>; GUSTAVO SCHAUN BUENO<sup>3</sup>;  
IAGO LUCAS NEVES<sup>4</sup>; LUIZA MENDES MARTINS<sup>5</sup>; VALMIR FRANCISCO  
RISSO<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – [vitoria\\_klein@hotmail.com](mailto:vitoria_klein@hotmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – [cafelcher@gmail.com](mailto:cafelcher@gmail.com)

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – [gustavobueno1998@gmail.com](mailto:gustavobueno1998@gmail.com)

<sup>4</sup>Universidade Federal de Pelotas – [iagolucas96@gmail.com](mailto:iagolucas96@gmail.com)

<sup>5</sup>Universidade Federal de Pelotas – [luiza.mends@hotmail.com](mailto:luiza.mends@hotmail.com)

<sup>6</sup>Universidade Federal de Pelotas – [vfrisso@gmail.com](mailto:vfrisso@gmail.com)

### 1. INTRODUÇÃO

As atividades de extensão universitária fazem parte do processo educativo, cultural e científico que, articulado de forma inerente ao ensino e à pesquisa, possibilita a transformadora conexão entre a universidade e a sociedade. Além disso, assumem um papel de grande importância no processo da comunicação científica e técnica, fomentando o desenvolvimento da Ciência, bem como atuam no aperfeiçoamento e na qualificação de recursos humanos. (PAZ *et al.*, 2014)

FIGUEIREDO *et al.* (2016) descreve eventos técnico-científicos como fonte essencial na busca de novos conhecimentos e no enriquecimento do saber acadêmico, uma vez que reúnem profissionais, especialistas e estudantes com interesses e áreas em comum, para trocas e transmissão de informações, ampliando e construindo assim, sua cultura, formação acadêmica e profissional.

Nesse contexto, elaborou-se o Meeting do Capítulo Estudantil SPE da Universidade Federal de Pelotas. Um evento de caráter técnico-científico de curta duração que buscou, em suas três edições passadas e busca na quarta edição que está por vir, reunir diversos segmentos da indústria de óleo e gás em um evento que conta com representantes de empresas do setor. O objetivo é aproximar os estudantes do mercado de trabalho, proporcionando experiências e conhecimentos diversos sobre o mesmo. Sendo estes estudantes, em sua maioria do curso de Engenharia de Petróleo bem como de outras Engenharias e/ou cursos da Universidade.

Para explicar melhor, o Capítulo Estudantil, da Sociedade dos Engenheiros de Petróleo (SPE), da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), fundado no dia 05 de julho de 2012, é uma Organização Social sem fins lucrativos, cadastrada sob o CNPJ 29.268.951/0001-28, que é filiada a SPE Seção Macaé e que, desde sua fundação, tem como propósito a divulgação tecnológica e científica do setor petrolífero, eventos de confraternização, debates, concursos estudantis e demais atividades que complementem e impulsionem o desenvolvimento do curso de Engenharia de Petróleo da UFPel e a sua expansão por todo o Brasil.

Diante do exposto, este documento busca realizar um histórico das três edições do Meeting, apresentando os principais resultados alcançados em sua organização, avaliando as atribuições de importância e as justificativas, a partir da análise de questionários preenchidos pelos participantes do evento, de forma que se busque sempre a melhora e evolução das próximas edições, além de fomentar outras iniciativas acadêmicas que promovam o incentivo, a socialização, a divulgação e a popularização destes eventos.

## 2. METODOLOGIA

O Meeting, bem como quem o organiza, Capítulo Estudantil SPE UFPel, não visa fins lucrativos, mas sim, atender aos alunos, desenhando-se como um evento de pequeno porte, sem grandes formalidades, e apresentando um título unicamente informativo.

Para realização deste evento os organizadores procuram pelo apoio de empresas do ramo, a fim de cederem seus profissionais para ministrarem palestras e/ou minicursos. E todos os gastos são pagos com o valor da inscrição dos participantes.

Os trabalhos se estendem em pré, durante e pós evento. Para o pré evento, além da procura por profissionais, é tarefa da organização a busca e agendamento do local para realização, construção do cronograma, elaboração de pôsteres e materiais digitais para divulgação, recebimento das inscrições, encomenda do coffee-break e busca de auxílio e incentivo de docentes da universidade. Durante o evento são organizados grupos de trabalho, como exemplo, área do credenciamento, infraestrutura, técnicos de informática, equipe do coffee-break, oratória e serviços gerais. Já para o pós evento, é necessária a confecção e envio dos certificados aos participantes.

Todas as edições foram realizadas no auditório do Reitor, no campus Anglo, da Universidade Federal de Pelotas, com a característica de ser um evento de curta duração, sua programação é disposta em dois dias, com palestras e/ou minicursos durante os períodos da manhã e tarde.



Figura 1: Logomarca do Evento.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Meeting teve suas edições realizadas nos anos de 2015, 2017 e 2018, tendo sido organizado em 2016, porém em decorrência das greves universitárias no mesmo período, precisou ser cancelado.

Novembro foi o mês escolhido para receber o Meeting que, em dois dias de evento, traz aproximadamente 6 atividades, nos períodos matutinos e vespertinos, entre elas palestras com duração média de 1h30min (uma hora e trinta minutos) e minicursos com duração de 4h (quatro horas). Sendo abordados temas técnicos relacionados ao setor petrolífero e ministrados por profissionais da indústria com ampla experiência e excelência.

Podemos dizer que cada edição possui suas particularidades, principalmente se tratando dos diferentes profissionais, dos temas trazidos e também das empresas as quais representam. Dentre tantas, podemos citar

parcerias como a Petrobras, Refinaria Riograndense, SPE Seção Macaé, Polo Petroquímico de Triunfo/RS, Centro de Engenharias e a própria UFPel.

Na Figura 2 disposta abaixo, temos uma relação do crescimento do número de participantes a cada edição. Considerando que o curso gira em torno de um total de 130 a 150 alunos, os índices de participação e engajamento às atividades acadêmicas estão evoluindo positivamente.

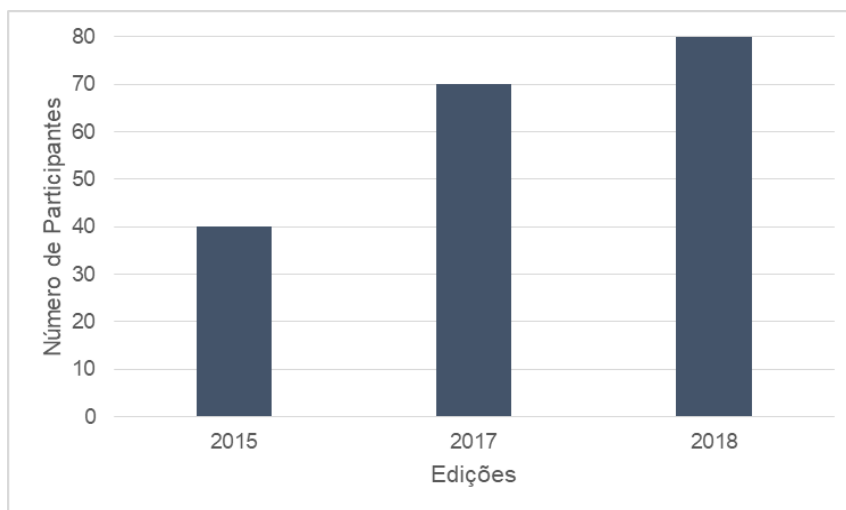


Figura 2: Relação do número de participantes por edição.

Uma segunda análise foi possível através de um formulário disponível aos participantes, pelo qual puderam avaliar de forma conjunta as três edições realizadas até aqui. Foram pertinentes questões relacionadas a divulgação, programação, local, organização e temas abordados no evento. Os resultados foram gerados e encontram-se na Figura 3 abaixo.

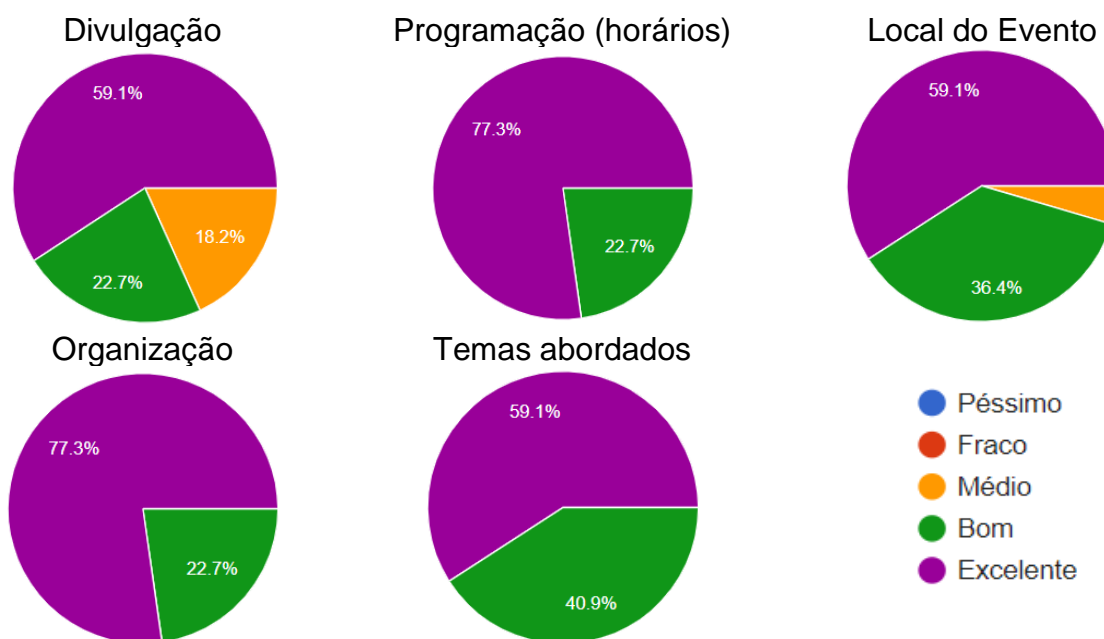


Figura 3: Resultado da avaliação dos participantes referente às três edições.

#### IV Meeting SPE UFPel (2019)

Com a temática “Ascensão do Mercado e suas Oportunidades” o IV Meeting SPE UFPel, que acontecerá nos dias 20 e 21 de Novembro de 2019, tem por objetivo destacar os avanços que vêm sendo realizados no setor petrolífero brasileiro, bem como a abertura de mercado que cresce a cada dia, de forma a demonstrar que o reaquecimento já está acontecendo e novas oportunidades surgindo.

#### 4. CONCLUSÕES

O Meeting SPE UFPel se configurou como o maior evento acadêmico do setor de óleo e gás do Sul do Brasil no segundo semestre do ano. E a exemplo da avaliação das edições anteriores, é possível visualizar que sempre temos o que melhorar e isto aumenta o entusiasmo da organização do evento em continuar no caminho da constante evolução.

Para findar sua importância, o Meeting através da troca recíproca de conhecimento, fornece oportunidades aos alunos de interagirem com profissionais da área de O&G, possibilitando através de eventos acadêmicos a expansão da informação, o fortalecimento dos contatos entre universidade, aluno e indústria.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FIGUEIREDO, J. L. *et al.* A importância da participação dos estudantes do ensino superior em eventos acadêmicos científicos para sua formação acadêmica. **III Congresso Nacional de Educação**. Natal, 2016.

PAZ, L. *et al.* A Importância da Organização de Eventos Acadêmicos na Formação do Biólogo: a iniciativa do biovertentes. **Em Extensão**, Uberlândia, v. 13, n. 1, p. 51- 60, 2014.